

Presidente da CNseg fala ao Painel Econômico sobre a questão

"A indefinição em torno da Reforma da Previdência atingirá os estados brasileiros mais rapidamente do que à União, pois terão prazo de até seis meses para propor regras diferentes a seus servidores, depois de concluído o processo. O próprio Fundo Monetário Internacional (FMI) considera melhor adiar a ação, solidifica-la e, assim, deixa-la mais efetiva no próximo Governo", afirmou Marcio Coriolano.

[**Clique aqui para ouvir a matéria na íntegra**](#)

Fonte: [CNseg](#), em 21.02.2018.